

Assunto: Esquema garantiu paz

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 14/03/2014

Editoria: ESPORTES

Seção:

esportes

Guga Matos/JC Imagem



EM PAZ Policiamento ostensivo e preventivo evitou a guerra de sempre

Esquema garantiu paz

Quem transitou nos arredores da Ilha do Retiro na noite da quarta-feira, após o jogo entre Sport e Santa Cruz, observou uma verdadeira ação de guerra. Mais de 700 policiais estavam empenhados em evitar qualquer confronto entre as torcidas Inferno Coral e Jovem do Sport. Até um helicóptero acompanhou a movimentação pelas ruas da Zona Oeste da Cidade. O reforço na segurança deu certo. De acordo com a Polícia Militar, foram registradas oito ocorrências, em que 34 pessoas (11 menores e 23 adultos) foram detidas.

Embora ainda existam casos de violência, o número de registros é bastante inferior às centenas de torcedores envolvidos nas brigas e atos de vandalismo da semana passada.

Na ocasião, foram registrados espancamento, arrastões pelo Cais de Santa Rita, Avenida Conde da Boa Vista e pelas proximidades da Ilha.

Outro fator que contribuiu para evitar o caos foi o público reduzido no jogo de anteontem, quando compareceram 11.398 pessoas. O público na semana passada era de 18.053 torcedores.

Das oito ocorrências registradas pela Polícia Militar, quatro foram encaminhadas para ao Juizado do Torcedor e as outras quatro foram destinadas à Central de Plantões. Uma delas foi parar no central da avenida Agamenon Magalhães. De acordo com um funcionário do local, o incidente foi protocolado como flagrante de lesão corporal. Everton Silva,

torcedor do Sport, voltava para casa num ônibus da empresa Cidade Alta, no Terminal do Cais de Santa Rita, quando lançou um rojão em direção à torcida do Santa Cruz. O alvo foi um grupo de policiais que estava trabalhando.

O torcedor foi detido e encaminhado à Central de Plantões. Em seu testemunho, ele alegou que o rojão foi lançado como ato de defesa, pois ele temia ser vítima de espancamento dos tricolores. Após algumas horas, ele pagou fiança e foi liberado.

 **Mais na web**

Confira galeria de fotos do pós-clássico no www.jconline.com.br/esportes

Assunto: Justiça concede dupla maternidade a casal de gêmeos	
Veículo: folhape.com.br	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:



Justiça concede dupla maternidade a casal de gêmeos

Crianças foram geradas a partir de uma inseminação artificial

Duas mulheres, companheiras há mais de 10 anos, conseguiram na Justiça o direito de ter seus nomes nos registros de nascimento dos seus filhos – um casal de gêmeos, que é fruto de uma inseminação artificial.

A concessão para a dupla maternidade foi proferida no último dia 20 pelo juiz da 1ª Vara de família do Recife, Clicério Bezerra. Agora, os gêmeos possuem duas mães e quatro avós. A decisão foi divulgada à imprensa nesta sexta-feira (14).

O magistrado destacou jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), reconhecendo a existência de mais de um tipo de entidade familiar e, conseqüentemente, os mesmo direitos e deveres dos companheiros nas uniões estáveis àqueles que optam pela relação homoafetiva.


Assunto: Justiça concede dupla maternidade a casal de gêmeos	
Veículo: jconline.com.br	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

JUSTIÇA

Casal gay consegue na justiça que filhos gêmeos tenham duas mães

< 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 >



Assunto: Justiça concede dupla maternidade a casal de gêmeos	
Veículo: jconline.com.br	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:

jornal do commercio

Casal homoafetivo consegue na justiça que os filhos gêmeos tenham duas mães

Os gêmeos, uma menina e um menino, de 1 mês de vida, agora têm duas mães e quatro avós maternos

A 1ª Vara de família do Recife concedeu a duas mulheres a dupla maternidade aos filhos gêmeos delas. O casal está junto há mais de 10 anos. Os gêmeos, uma menina e um menino, agora têm duas mães e quatro avós maternos. A decisão foi proferida pelo juiz Clicério Bezerra.

As crianças, de apenas 1 mês de vida, foram concebidas em uma inseminação artificial e geradas no útero de uma das mães com sêmen doado por um homem desconhecido. O juiz destacou a existência de mais de um tipo de entidade familiar e que os direitos e deveres dos companheiros nas uniões estáveis são iguais, sendo a relação hétero ou homoafetiva.

"Em um mundo onde incontáveis pequenos seres humanos são privados do despertar de sentimentos nobres, como o amor, o afeto, agraciados são aqueles aos quais é permitida uma convivência saudável, verdadeira, edificante, experimentada no cotidiano em família. Há que se resignificar a realidade social. Traçar novos paradigmas", sentenciou o juiz.

Assunto: TJPE inscreve magistrados e servidores para atuar na Copa	
Veículo: CNJ	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:



TJPE inscreve magistrados e servidores para atuar na Copa



O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) vai inscrever magistrados e servidores para integrar o Grupo de Trabalho para a Copa do Mundo (GTCM) FIFA – 2014. Os selecionados atuarão na Arena Pernambuco, no Fórum de São Lourenço da Mata e nos postos avançados instalados no Aeroporto Internacional Gilberto Freyre, no Recife.

As inscrições serão feitas, através do site do tribunal, a partir das 8h do dia 17. No total, são oferecidas 10 vagas para magistrados e 21 para servidores. Os candidatos devem se inscrever até às 18h do dia 28.

Pernambuco será uma das sedes da Copa do Mundo, que acontecerá entre 12 de junho e 13 de julho deste ano. O Grupo de Trabalho está encarregado da elaboração e execução do Plano de Ação do Tribunal de Justiça de Pernambuco, visando à atuação do Poder Judiciário Estadual no evento esportivo.

Fonte: TJPE

Assunto: Judiciário julgará cerca de 3 mil processos de crimes dolosos contra a vida, na próxima semana	
Veículo: CNJ	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:



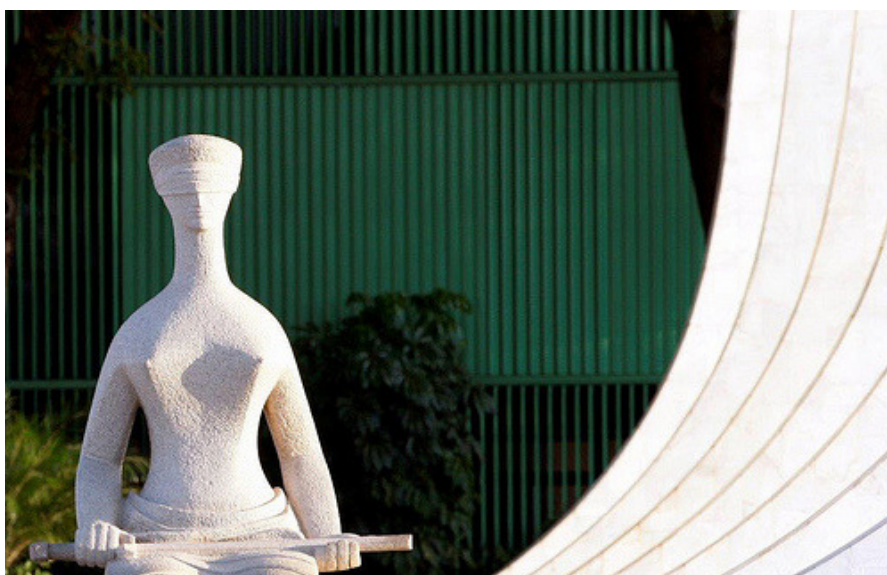
Judiciário julgará cerca de 3 mil processos de crimes dolosos contra a vida, na próxima semana

Só no estado de Pernambuco, um dos mais violentos do País, serão julgados mais de 400.

Assunto: Judiciário julgará cerca de 3 mil processos de crimes dolosos contra a vida, na próxima semana	
Veículo: CNJ	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:



Judiciário julgará cerca de 3 mil processos de crimes dolosos contra a vida, na próxima semana



O Judiciário brasileiro pretende julgar, na próxima semana, cerca de 3 mil processos de homicídios dolosos (quando há intenção de matar) que aguardam solução na Justiça, muitos há mais de quatro anos. A iniciativa faz parte da Semana Nacional do Júri, que vai mobilizar de 17 a 21 de março todos os Tribunais de Justiça do Brasil, no intuito de colocar um ponto final em ações que tramitam na Justiça envolvendo crimes contra a vida.

Nas 23 unidades da Federação, cujos tribunais encaminharam os dados para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 2.932 processos estão pautados para julgamento. O levantamento foi feito com base nas informações encaminhadas até esta quinta-feira (13/3). Portanto, até o início da próxima semana, o número ainda poderá aumentar.

Pernambuco, que está entre os estados mais violentos do país, segundo o Mapa da Violência 2013, do Centro de Estudos Latino-Americanos (Cebela), realizará o maior número de julgamentos. Durante a semana, 442 processos serão julgados no Estado – o equivalente a 20% dos tribunais do júri realizados pela corte em 2013. No Ceará, 336 processos de homicídios dolosos serão colocados em pauta, enquanto no Paraná estão previstos 256 julgamentos. No Pará e em Minas Gerais, os julgamentos tentarão solucionar 190 ações.

Veja [aqui](#) os números por estado.

A ideia é que a Semana Nacional do Júri seja realizada todos os anos, para destacar a importância do julgamento das ações de crimes dolosos contra a vida, de competência do tribunal do júri (que incluem homicídios dolosos, aborto e participação em suicídio) e chamar a atenção da sociedade quanto a necessidade de se valorizar a vida. Essa orientação está na Recomendação 47, aprovada pelo Plenário do CNJ em 11 de fevereiro. O texto da recomendação diz que juízes e tribunais de Justiça devem promover anualmente a Semana Nacional do Júri em todas as comarcas com competência para esse tipo de julgamento.

Meta Enasp - O objetivo da mobilização é incentivar a realização do máximo de julgamentos possíveis durante o mutirão, sobretudo de ações que entraram na Justiça há mais de quatro anos, no intuito de cumprir a Meta de Persecução Penal estabelecida pelo Comitê Gestor da Estratégia Nacional de Justiça e Segurança Pública (Enasp). Pela meta, o Judiciário terá de julgar até outubro deste ano 80% dos crimes dolosos contra a vida que tiveram a denúncia recebida até 31 de dezembro de 2009.

Até o último dia 13/3, os tribunais de Justiça do Brasil julgaram 11,8% dos processos em tramitação incluídos na meta, ou 6,8 mil das cerca de 57 mil ações penais em tramitação consideradas pela Enasp. Os dados estão no Processômetro da Enasp.

Mariana Braga

Manuel Carlos Montenegro

Agência CNJ de Notícias

**Assunto: Corregedoria fará inspeção em setores administrativos do TJPE
- DESTAQUE**

Veículo: CNJ

Data: 14/03/2014

Editoria:

Seção:



Corregedoria fará inspeção em setores administrativos do TJPE



> mais notícias

Assunto: Corregedoria fará inspeção em setores administrativos do TJPE	
Veículo: CNJ	Data: 14/03/2014
Editoria:	Seção:



Uma equipe da Corregedoria Nacional de Justiça inicia, na próxima segunda-feira (17/3), uma inspeção nos setores administrativos vinculados ao Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE).

Esta será a terceira vez que a Corregedoria inspeciona o TJPE. A primeira foi nos meses de agosto e setembro de 2009, quando foi feita inspeção nas unidades jurisdicionais de primeiro e segundo graus, além das áreas administrativa e financeira do Tribunal. Em maio de 2011 foi feita revisão de inspeção nestas mesmas áreas.

De acordo com a Portaria nº 9, que determina a realização do trabalho, a inspeção desta vez terá por objetivo a verificação e orientação sobre procedimentos relacionados a precatórios judiciais, licitações, contratos administrativos e outros serviços prestados pelas unidades administrativas do TJPE.

A inspeção será realizada de 9h às 18h e não haverá interrupção dos trabalhos forenses durante esse período. Participarão dos trabalhos três juízes auxiliares da Corregedoria Nacional de Justiça e um grupo de servidores.

Tatiane Freire

Agência CNJ de Notícias